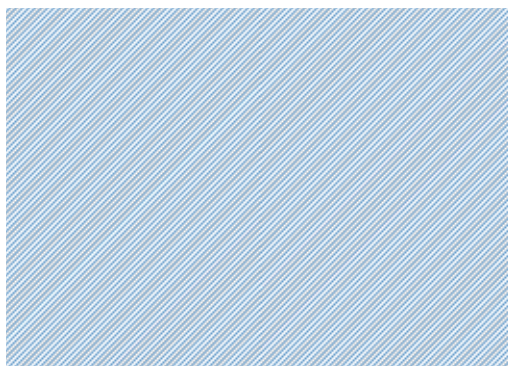


# INOVAÇÃO E TECNOLOGIA A SERVIÇO DO PAÍS

## *Senai inaugura laboratórios em Minas Gerais voltados para o setor industrial*



**O** mercado de siderurgia e metalurgia e também o de alimentos e bebidas são grandes destaques da economia de Minas Gerais. O estado é responsável por aproximadamente 53% da produção brasileira de minerais metálicos e 29% de minérios em geral. Os dados são do Instituto Brasileiro de Mineração (Ibram), que contabiliza também a extração de 160 milhões de toneladas/ano de minério de ferro em terras mineiras.

Por outro lado, a culinária de Minas Gerais, um dos estados com maior diversidade de pratos e receitas do País, também ganha destaque no paladar de muitos brasileiros e alcança

fama internacional. Os ingredientes ganham misturas singulares, com um toque de intervenções históricas, se transformando em pratos tradicionais, como o feijão tropeiro e o famoso pão de queijo.

Tornar esses setores cada vez mais promissores é o objetivo do Senai, ao inaugurar, em novembro de 2017, dois institutos específicos nessas áreas. Instalados dentro do Centro de Inovação e Tecnologia do Senai (CIT), no Horto, em Belo Horizonte/MG, os institutos agregam ainda mais valor ao espaço, conhecido como um grande centro de inovação e tecnologia do País. “Os laboratórios complementam e conversam com a academia naquilo que a academia pode fazer, e interagem com a indústria nas necessidades dela. Com isso, nós temos maior eficiência do parque industrial, mais oportunidades de termos produtos inovadores com preço justo, gerando mais empregos, que é o ciclo completo daquilo que há muito tempo a indústria brasileira pedia”, ressaltou o presidente do Sistema Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (Fiemg), Olavo Machado Junior, durante a inauguração.

O Instituto Senai de Tecnologia em Alimentos e Bebidas (ISTA&B) foi pensado para ser um centro de referência em Minas. O espaço é totalmente preparado para oferecer todo o conjunto de soluções de que o empresário precisa, desde o momento em que ele toma a decisão de abrir uma indústria de alimentos até a exportação do produto para outros países. Em uma visão prática, o ISTA&B auxilia em situações como a estruturação do layout de fábrica, os ensaios laboratoriais exigidos pela Agência de Vigilância Sanitária (Anvisa) e até mesmo a capacitação de funcionários.

A instalação dentro do CIT permite que o instituto tenha suporte de outras áreas, trabalhando em um ecossistema em prol do desenvolvimento. Se há a necessidade de um ensaio químico, por exemplo, é possível o apoio do instituto de química ou do setor de engenharia de superfícies para o desenvolvimento de uma embalagem para algum alimento. "Esse Instituto vai colaborar e muito para a indústria de Minas Gerais, e consequentemente do Brasil, para aumentar não só a qualidade dos produtos que nós produzimos, consumimos e exportamos, mas também a conformidade desses produtos com a legislação. Porque o grande empecilho ao atingimento de novos mercados é a falta de conhecimento ou a dificuldade de implantação de alguns controles que os países parceiros exigem. E estamos prontos para preparar a indústria desde o momento em que ela nasce até o momento em que ela está se organizando para a exportação", explica Regina Sugayama, diretora do ISTA&B.

Já o Instituto Senai de Inovação em Metalurgia e Ligas Especiais (ISI-MLE) irá promover a competitividade da indústria mineira e nacional por meio da transferência de conhecimentos, pesquisa aplicada e inovação. O espaço de 2.500 m<sup>2</sup> possui laboratórios, plantas-piloto e equipe qualificada para atender às empresas do setor siderúrgico, de fundição e aos produtores de não ferrosos do País.

Lucas Fonseca



O ISTA&B foi pensado para oferecer todo o conjunto de soluções de que o empresário precisa

Sebastião Jacinto Júnior



O ISI-MLE está entre os cinco institutos Senai de Inovação do País credenciados como unidades da Embrapii

O ISI-MLE está entre os cinco institutos Senai de Inovação do País credenciados recentemente como unidades da Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial (Embrapii) no último semestre. Com o credenciamento, as unidades estão habilitadas a desenvolver projetos no valor de até R\$ 133 milhões. "Os serviços oferecidos devem possibilitar a melhoria do desempenho de ligas e aços para a indústria por meio de técnicas de análises modernas, tais como simulação de processos de conformação a quente, de tratamentos térmicos e simulações computacionais termodinâmicas. Sua área de competência engloba várias etapas de processamento metalúrgico, desde a elaboração da liga, passando por processamentos térmicos e mecânicos, sempre apoiada por análises microestruturais e ensaios de desempenho", explica Margareth Spangler, diretora do ISI-MLE. ■